

Editorial

É com muita satisfação que fechamos o último número do ano de 2019 da *Revista Sequência – Estudos Jurídicos e Políticos*, do Programa de Pós-Graduação em Direito da UFSC, trazendo ricas contribuições nacionais e internacionais propícias à reflexão jurídica e à construção do pensamento crítico.

Inauguramos esta edição com um artigo dos autores Diogo Andreola Serraglio do Instituto Alemão de Desenvolvimento (DIE), Helini Sivini Ferreira da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Nicholas A. Robinson da Faculdade de Direito Elisabeth Haub em Nova Iorque, que analisam como as migrações de cunho climático podem contribuir para a expansão sustentável de cidades.

Nosso segundo aporte é de Sally Ashton e de Elena Aydos, ambas da Universidade de Newcastle na Austrália, que examinam alguns dos discursos históricos e contemporâneos que foram implantados nos últimos 120 anos na gestão dos complexos desafios ambientais da Bacia Murray Darlin localizada no sudeste da Austrália.

A terceira contribuição vem de Mario Peña Chacòn, da Universidade da Costa Rica, que aborda as causas da falta de efetividade das normas ambientais contemporâneas, analisando seus efeitos e consequências e explorando possíveis soluções para permitir que o direito ambiental alcance plena efetividade e eficiência.

Após, temos Leonardo Monteiro Crespo de Almeida, da Faculdade de Direito do Recife, que estabelece um diálogo entre o projeto de Luis Alberto Warat referente a uma semiótica jurídica crítica e algumas das considerações de Deleuze/Guattari sobre a semiótica presentes na obra *Mil Platôs*.

Em seguida, Rafael Lazzarotto Simioni e Henrique Casalho Guimarães, ambos da Faculdade de Direito do Sul de Minas, discutem o sentido das súmulas no direito brasileiro, visando a apontar indícios de sua materialidade discursiva e a sugerir encaminhamentos para uma prática jurídica racional e democraticamente controlável. Para tanto, os autores utilizam aportes teóricos da análise de discurso, explicitando conceitos desenvolvidos por Michel Pêcheux e relacionando-os à problemática da apropriação subjetiva do sentido da súmula na *praxis* forense.

Rosane Beatris Mariano da Rocha Barcellos Terra, da Universidade Franciscana de Santa Maria, Guilherme Streit Carraro, da Universidade Paulista de Direito, e Maria Paula da Rosa Ferreira, da Universidade Franciscana de Santa Maria, analisam as políticas públicas do ensino superior no País, tendo como principais objetivos demonstrar a evolução legislativa e dados quali-quantitativos acerca do acesso ao ensino superior por pretos e pardos.

Leonel Severo Rocha, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai, Gabrielle Jacobi Kolling, da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e Universidade São Francisco, e Gustavo André Olsson, da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, a partir da utilização do método sistêmico, analisam e procuram compreender a operacionalidade do código do sistema médico, bem como observam, a partir da própria teoria, a relação da prevenção com o sistema médico e a relação deste com o sistema da saúde.

Ainda, Maristela Medina Faria, da Universidade de Uberaba e Centro Universitário de Goiatuba, e Roberta Camineiro Baggio, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, discutem o problema do aumento da utilização de fundamentos científicos em detrimento dos jurídicos nas decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) como uma prática própria dos modelos tecnocráticos.

Por fim, Luiz Henrique Urquhart Cademartori e Priscilla Camargo Santos, ambos da Universidade Federal de Santa Catarina, discutem qual modelo de democracia é desejável em função da crise institucional e política observada nos dias atuais, a partir de dois modelos de participa-

ção política a democracia liberal e a democracia preconizada por Jacques Rancière.

Agradecemos a todos os autores pelas valiosas contribuições a esta edição da Revista Sequência e a toda a equipe editorial pelo contínuo esforço de aperfeiçoamento na divulgação da pesquisa científica na área jurídica, com o intuito de propiciar a todos os nossos leitores uma profícua e proveitosa leitura.

Norma Sueli Padilha

Editora-chefe